

Documentos de יהוה YAUH

LISTA DE ESCRITA DO NOME

LINHA DO TEMPO DO NOME SAGRADO

O Nome Sagrado atravessou milênios de grafias, inscrições e transliterações, por vezes ocultado, alterado e em outras, reinterpretado. Desde os povos semitas antigos até gerações posteriores, o Nome foi preservado. Nesta linha do tempo, o Tetragrama volta à sua raiz semítica original, atravessando culturas e escritas, até finalmente a restauração da pronúncia verdadeira do Nome Sublime יהוה YAUH.

Tabela completa, na forma linha do tempo, no site: <https://www.documentosdeyauh.com/linha-do-tempo-do-nome-sagrado>

Nome	Descrição	Período
<div>𐤀𐤅𐤅𐤍</div> <div>𐤀𐤅𐤅𐤍𐤁𐤏</div> <div>(ia-u)</div>	Cuneiforme semítico arcaico	~2500– 2300 AEC
Estudos das línguas semíticas mostram que o Nome Sagrado já aparecia em nomes próprios semíticos arcaicos remotos, como <i>Ya-u-um-ilu</i> e <i>Ya-u-ba-ni</i> . Atestada em forma silábica e preservada em tábuas históricas do período mesopotâmico.		

Nome	Descrição	Período
<div>𐤁𐤏𐤅𐤍</div>	Pictográfico sinaítico	~1850– 1500 AEC
Escrita pictográfica proto-sinaítica, ancestral direta do fenício e do paleo-hebraico. Embora não haja registro arqueológico do Tetragrama, é utilizada em reconstruções representativas modernas do Nome Sagrado para a escrita primitiva hebraica.		

Nome	Descrição	Período
𐤀 𐤅 𐤆 𐤇	Fenício cananeu	~1200– 1050 AEC

Sucessora do pictográfico, corresponde ao estágio inicial do fenício, conhecido também como proto-cananeu. Embora não haja registro do Tetragrama nessa escrita, dela se originam o paleo-hebraico e outras formas de grafias semíticas arcaicas.

Nome	Descrição	Período
𐤀𐤅𐤆𐤇	Fenício moabita	~1050– 550 AEC

Conhecida como Pedra Moabita ou Estela de Mesa, é um dos testemunhos mais antigos do Tetragrama em escrita moabita de origem fenício-cananeia, datado de 840 AEC. Registra o conflito entre Moabe e Israel e menciona o Nome Sagrado.

Nome	Descrição	Período
𐤀𐤅𐤆𐤇 𐤀𐤅𐤆𐤇	Paleo-hebraico	~900– 550 AEC

Escrita hebraica arcaica, presente em diversas bulas e selos que atestam a pronúncia do Nome Divino em nomes próprios. Entre os achados mais relevantes estão a bula do profeta Yshayau, o ostracon de Kuntillet ‘Ajrud, entre outros achados.

Nome	Descrição	Período
𐤌𐤎𐤍𐤏	Escrita samaritana	~300 AEC– 100 EC

Forma samaritana do Tetragrama preservada em inscrições, manuscritos e na tradição tardia da comunidade samaritana. A escrita deriva do paleo-hebraico, mantendo grafia própria e registrando o Nome do Criador com estrutura independente.

Nome	Descrição	Período
<div>𐤌𐤎𐤕</div> <div>𐤌𐤎</div>	Aramaico imperial	~550–400 AEC

Escrita aramaica imperial do período persa, preservada em documentos e cartas da comunidade judaica de Elefantina, no sul do Egito. Registrada em papiros que preservam o Nome Divino tanto na forma Trigrama quanto na forma Tetragrama.

Nome	Descrição	Período
<div>𐤌𐤎𐤕</div> <div>𐤌𐤎</div>	Hebraico do Mar Morto	~200 AEC–70 EC

Forma hebraica encontrada nos pergaminhos de Qumran, preservando o Tetragrama em textos bíblicos, litúrgicos e da comunidade. O acervo manuscrito do Mar Morto constitui uma das evidências mais antigas e consistentes da escrita.

Nome	Descrição	Período
<div>יהוה</div> <div>יהו</div>	Pós-exílio e depois igreja primitiva, (apóstolos e discípulos)	~450 AEC em diante

Escrita hebraica quadrática, utilizada em contextos bíblicos judaicos e em manuscritos gregos que preservaram a forma hebraica do Tetragrama. O uso da forma Trigrama em nomes próprios preserva a pronúncia exata do Nome do Altíssimo.

Nome	Descrição	Período
<div>Ιαω</div>	Transliteração grega da antiga Septuaginta	~300–100 AEC

Escrita em grego koiné, encontrada em fragmentos do livro de Levítico em Qumran, foi utilizada por tradutores da antiga Septuaginta para preservar a fonética original do Tetragrama. Mais tarde, também surge em amuletos e artefatos místicos.

Nome	Descrição	Período
Ἰαω lao ιαωθ lau	Igreja primitiva (pós-apóstolos)	~100– 600 EC

Pronúncia do Tetragrama citada em textos gregos e latinos por Diodoro da Sicília, Irineu de Lyon, Valentino e Tertuliano. Preserva a transliteração grega do Nome e seu uso helenístico na igreja pós-apóstolos e nas formas místicas “IAO” e “IAΩ”.

Nome	Descrição	Período
Adonai Kyrios Dominus Senhor	Substituição do Tetragrama por títulos	~70 EC em diante

Substituído gradualmente a partir de ~250 AEC por títulos com o mesmo sentido que “Baal”, como “Adonai” (hebraico) “Kyrios” (grego), “Dominus” (latim) e “Senhor” (português). Favoreceram a perda e a corrupção da pronúncia do Nome.

Nome	Descrição	Período
Ἰαου laou	Vocalização helenística posterior	~150– 250 EC

Vocalização grega tardia do Tetragrama, citada por Clemente de Alexandria em sua obra “*Stromata*”. Essa grafia representa uma adaptação fonética posterior, na qual a sequência grega “ômicron”+“upsilon” (ou) possui o valor fonético /u:/ no grego.

Nome	Descrição	Período
Ἰαβέ labé	Distorção na antiguidade tardia	~300– 450 EC

Transliteração imprecisa e deturpada do Tetragrama Sagrado, registrada por Epifânio de Salamina e Teodoreto de Ciro. Surge em círculos helenísticos tardios, em textos esotéricos e posteriormente em latim, distorcendo a vocalização original.

Nome	Descrição	Período
יהוה יהוה	Tetragrama com diferentes sinais massoréticos	~500 EC em diante

Escrita hebraica quadrática com acréscimos massoréticos que indicam a leitura dos títulos “Adonai” e “Elohim”, não a vocalização do Nome. Esses sinais ocultaram a pronúncia original e aparecem nos Códices de Alepo e de Leningrado.

Nome	Descrição	Período
lehowah lehova Jehovah Jeová	Leitura cristã do Tetragrama com sinais massoréticos	~1270 EC em diante

Pronúncia híbrida criada em contexto cristão a partir da leitura do Tetragrama com as vogais massoréticas, derivadas de “Adonai” e “Elohim”. Surgiu no período medieval tardio, sendo uma forma artificial e distante da pronúncia correta e original.

Nome	Descrição	Período
YHWH YHVH JHWH JHVH	Transliterações diretas das consoantes hebraicas	~1600 EC em diante

Surgem quando eruditos cristãos europeus transliteram o Tetragrama apenas com as consoantes, sem representar as consoantes vocálicas hebraicas. A omissão impossibilitou a leitura e com o uso das letras “J” e “V”, distorceu ainda mais.

Nome	Descrição	Período
Yawe Yahuweh lahweh Yahweh	Invenção acadêmica do Tetragrama	~1800 EC em diante

Reconstrução artificial tardia, baseada nas vocalizações massoréticas, posta pelo teólogo alemão Wilhelm Gesenius. Essa forma acabou se difundindo em contextos teológicos e influenciando diversas traduções bíblicas, embora hipotética.

Nome	Descrição	Período
Yahvé Jahvè Iavé Javé	Invenção acadêmica latina posterior	~1800 EC em diante

Surgem após a reconstrução acadêmica “Yahweh”, como adaptações linguísticas latinas, especialmente em francês, espanhol, italiano e português. São usadas em traduções bíblicas, meios teológicos, em áreas acadêmicas e católicas.

Nome	Descrição	Período
Yau Yaw Iau law	Pesquisas conduzidas por historiadores renomados	~1800–1900 EC

Pesquisadores e historiadores linguísticos, como Stephen Herbert Langdon, Édouard Naville, Friedrich Delitzsch, Fritz Hommel e Samuel R. Driver, destacam que o núcleo do Nome Sagrado já aparecia em nomes próprios semíticos arcaicos.

Nome	Descrição	Período
Yahu Yahuah Yeho Yahuwah Ya’ho Yaorrou	Tentativas mal-sucedidas de recuperar a pronúncia do Tetragrama	~1900 EC em diante

Alguns grupos modernos, ao tentar reconstruir a pronúncia original, adotam formas como “Yauá” (יהוא), equivocadamente associada ao nome Jeú e na transliteração invertida das duas últimas letras do nome “Yahu” (יהוה). Todas essas tentativas carecem de fundamentação histórica, não refletem a fonética semítica antiga e não possuem comprovação arqueológica.

Nome	Descrição	Período
YAUH YAU IAUH IAU	Povo de YAUH (Restauração do Nome Sagrado)	~2000 EC em diante

A pronúncia original do Tetragrama volta a ser vocalizada por diversos crentes nos últimos dias, que buscam pronunciar e invocar a forma semítica do Nome Divino. Esse povo resgata a raiz profundamente antiga do Nome Sagrado YAUH יהוה.

www.documentosdeyauh.com | Proclamando os verdadeiros Nomes Sagrados

YAUH e YAUSHA